



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

FRANCISCO DE ASSIS ALVES DA SILVA

AS NOVAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA

**Itabaiana – PB
2014**

FRANCISCO DE ASSIS ALVES DA SILVA

AS NOVAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA

Monografia apresentada à Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Como requisito para obtenção do Grau de especialista em Fundamentos da Educação e Práticas interdisciplinares.

Orientador: Prof^o. MS. José do Egito
Negreiros Pereira

Itabaiana – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586n Silva, Francisco de Assis Alves da
As novas tecnologias na sala de aula [manuscrito] / Francisco
de Assis Alves da Silva. - 2015.
34 p.

Digitado.
Monografia (Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas
Interdisciplinares EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-
Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.
"Orientação: Prof. Ms. José do Egito Negreiros Pereira,
PROEAD".

1. Novas Tecnologias na Educação. 2. Aprendizagem. 3.
Docente. I. Título.

21. ed. CDD 371.33

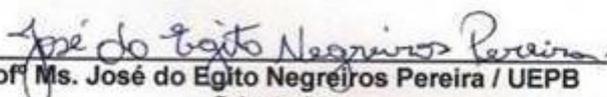
FRANCISCO DE ASSIS ALVES DA SILVA

A esta etapa, José do Egito Negreiros Pereira, orientador, apresenta o trabalho de conclusão de curso de especialização em Fundamentos da Educação e Práticas Interdisciplinares, elaborado pelo aluno Francisco de Assis Alves da Silva, sob a orientação do professor José do Egito Negreiros Pereira.

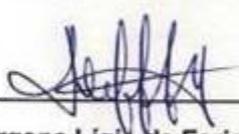
AS NOVAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA

Monografia apresentada à Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Como requisito para obtenção do Grau de especialista em Fundamentos da Educação e Práticas Interdisciplinares.

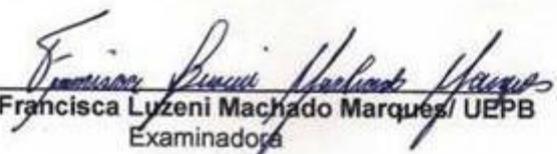
Aprovada em 06/12 /2014.


Prof^a Ms. José do Egito Negreiros Pereira / UEPB

Orientador


Profª. Drª. Morgana Lígia de Farias Freire/ UEPB

Examinadora


Profª Ms. Francisca Luzeni Machado Marques/ UEPB

Examinadora

DEDICATÓRIA

A minha esposa, Élide Elias Trigueiro Alves da Silva, familiares, amigos, a todos os professores do curso de especialização em fundamentos da educação e a todos os colegas que fizeram parte deste curso..

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus autor da minha existência, a minha querida esposa, familiares, amigos, que sempre me incentivaram a prosseguir nos meus estudos, a todos os professores deste curso.

"Não deixe o barulho da opinião dos outros abafar sua voz interior. E mais importante, tenha a coragem de seguir seu coração e sua intuição. Eles de alguma forma já sabem o que você realmente quer se tornar. Tudo o mais é secundário."

Steve Jobs

RESUMO

Atualmente as escolas enfrentam um grande desafio que é a introdução das novas tecnologias na sala de aula. A problemática surge da indagação de se a nossa escola está preparada para lidar com as essas novas tecnologias, as quais são dominadas pela maioria dos nossos alunos, desse modo a necessidade de interagir com o aluno com essas ferramentas é de fundamental importância, uma vez que, faz parte do cotidiano dos alunos a utilização das novas tecnologias e que estas podem ser boas alternativas o sucesso da aprendizagem, convém ressaltar que ainda há resistência de muitos docentes em utilizar essas ferramentas em sala de aula. Na fundamentação teórica é citados autores importantes no que diz respeito, a utilização das novas tecnologias nas situações de ensino e aprendizagem como: Alberto José da Costa Tornaghi, Miguel Zabalza, José Manoel Moran. Manuel Castells, Maria Elizabeth Biancocini de Almeida e Maria Luiza Belloni.

Palavras chave: Escola. Novas. Tecnologia. Ferramentas. Aprendizagem.

ABSTRACT

Currently schools face a major challenge is the introduction of new technologies in the classroom. The problem arises from the question of whether our school is prepared to deal with these new technologies, which are dominated by most of our students, thus the need to interact with students with these tools is of fundamental importance, since , is part of the daily lives of students the use of new technologies and that these can be good alternative learning success, it should be emphasized that there is still resistance from many teachers in using these tools in the classroom. In the theoretical foundation is to report important authors as regards the use of new technologies in teaching and learning situations such as: Alberto José da Costa Tornaghi, Miguel Zabalza, José Manuel Moran. Manuel Castells, Mary Elizabeth Biancocini de Almeida and Maria Luiza Belloni.

Keywords: School. New. Technology. Tools. Learning.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA	12
1.1 Influência dos recursos tecnológicos na educação	14
2. OS NOVOS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO EDUCADOR COM ASTECNOLOGIAS	16
3. NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO AO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS	19
4. PAPEL DO PROFESSOR NO TRABALHO COM AS NOVAS TECNOLOGIAS	21
4.1 Dificuldades no uso da tecnologia.....	23
5. PESQUISA DE CAMPO	26
5.1 Local da pesquisa e contexto escolar	26
5.2 Participantes da pesquisa.....	27
5.3 Coleta de dados	27
6. TRAJETÓRIAS PERCORRIDAS NA PESQUISA	29
6.1 O que os sujeitos a pesquisa acreditam	29
6.2 Considerações sobre a pesquisa de campo	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERENCIAS	36

INTRODUÇÃO

A inserção das novas tecnologias como suporte a nossas aulas é fundamental, uma vez que, se configura de modo atraente para o alunado e menos enfadonho do que as aulas expositivas tradicionais.

A utilização de novas ferramentas na escola é fundamental, considerando a evolução humana em vários campos como: as inovações científicas e tecnológicas justificam a necessidade da escola de se ajustar e acompanhar o desenvolvimento tecnológico, uma vez que, a presente geração de alunos utilizam as novas tecnologias de maneira frequente, principalmente as redes sociais.

Dessa maneira, a escola deve oferecer suporte e equipamentos para que os professores tenham meios de oferecer um ensino de qualidade e inovador que possa refletir a realidade do aluno, tornando as aulas cada vez mais dinâmicas e interativas o que poderá trazer as situações de ensino aprendizagem, uma vez que, podemos considerar que com a utilização das novas tecnologias é possível explorar os conteúdos disciplinares não apenas do ponto de vista teórico, mas também, vinculado a atividade prática do dia a dia, utilizando temáticas que se relacionem ao mundo do trabalho e a vida social.

É importante salientarmos que é um grande desafio para as escolas brasileiras não apenas terem equipamentos tecnológicos de última geração, internet rápida, entre outros recursos digitais, mas também, a orientação por parte do aluno e do professor de como utilizar essas importantes ferramentas como aliadas no processo de ensino aprendizagem e se essas ferramentas serão capazes de oferecer sucesso a aprendizagem.

Dessa maneira é necessário que todos os envolvidos com o processo de ensino aprendizagem, ou seja, toda a comunidade escolar; professores, alunos, coordenadores, diretores e família, incentivem e contribuam para a construção de um indivíduo crítico que tenha a capacidade de discutir suas opiniões e principalmente que estejam habituados a pesquisar.

Professor e aluno devem estar habituados a pesquisarem principalmente ao considerarmos as constantes inovações não somente tecnológicas, como também,

em outros campos como a ciência, economia, conflitos, desenvolvimento, entre outros.

Sendo assim, quando o aluno e o professor dominam a prática da busca pelo conhecimento através da pesquisa e da vontade de aprender, tornam-se protagonistas do seu conhecimento, o aluno como pesquisador não dependerá exclusivamente do professor para compreender determinados assuntos, da mesma maneira o professor passa a ser um mediador no processo de ensino e aprendizagem.

1. IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA

É necessário refletir sobre como ainda é presente nas salas de aulas o planejamento fechado, expositivo, onde valoriza apenas a transmissão do conhecimento por parte do professor e o papel do aluno é apenas receber a informação, porém, a maioria dos pedagogos atuais defende que o professor trabalhe a partir de experiências, projetos, novos olhares que reflitam a realidade do aluno.

Desse modo também é necessário que a escola compreenda a linguagem do aluno, sem, contudo deixar seu regimento e suas regras, mas que é compreensível que, quando o professor trabalha considerando as perspectivas do aluno e compreendendo os seus novos instrumentos tecnológicos como: celulares modernos, tablets, notebooks, entre outros, o aluno terá mais atenção e até mesmo melhor aproveitamento.

É o que podemos compreender a partir de seguinte afirmação de MORAN:

“O foco da aprendizagem é a busca da informação significativa, da pesquisa, o desenvolvimento de projetos e não predominantemente a transmissão de conteúdos específicos. As aulas se estruturam em projetos e em conteúdos”.

Sendo assim, podemos afirmar que as ferramentas tecnológicas são indispensáveis tanto para a pesquisa e para estudo, como também, necessária para que o aluno saiba utilizá-la, uma vez que, o mercado de trabalho exige cada vez mais conhecimento tecnológico de seus empregados, desse modo, podemos considerar que o indivíduo que domina certos conhecimentos tecnológicos tem maiores chances de se destacar no mundo do trabalho, o que influenciará na sua qualidade de vida.

Manuel Castells (1999), pondera que a sociedade está passando por uma revolução informacional que pode ser comparada às grandes guinadas da História. Considerando a grande necessidade de conhecimentos tecnológicos do século XXI, cumpre refletir acerca das consequências do domínio ou não de tais conhecimentos na comunidade acadêmica.

Considerando o relato de Castells, é possível observar a necessidade de termos uma equipe de professores preparados para possibilitar a inserção dos alunos para que estes compreendam o cenário tecnológico e como eles podem utilizar esses meios para seu próprio crescimento profissional, de lazer, entre outros.

A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores (MORAN, 1995).

E ainda:

A diferença didática não está no uso ou não uso das novas tecnologias, mas na compreensão das suas possibilidades. Mais ainda, na compreensão da lógica que permeia a movimentação entre os saberes no atual estágio da sociedade tecnológica (ALMEIDA, 2001).

Sendo assim, é importante salientar a necessidade de uma adequação por parte de políticas públicas na educação para capacitar os professores para refletirem sobre esse novo cenário educacional.

Tanto no Brasil como em outros países, a maioria das experiências com uso de tecnologias informacionais na escola estão apoiadas em uma concepção tradicional de ensino e aprendizagem. Esse fato deve alertar para a importância da reflexão sobre qual é a educação que se quer oferecer aos alunos, para que a incorporação da tecnologia não seja apenas o "antigo" travestido de "moderno" (BRASIL, 1998).

De uma forma geral, podemos considerar que as novas tecnologias quando disseminadas em um ambiente propício de aceitação e ambiente adequado que favoreça a sua prática é indispensável para o sucesso de aprendizagem do aluno, do mesmo que é bastante proveito e estimulante para o professor trabalhar com essas novas ferramentas.

Desse modo é importante que se compreenda a evolução da tecnologia e o que ela irá refletir na vida do aluno, pois este terá novos artifícios para interagir com colegas, novas formas de pesquisa e desenvolvimento de suas atividades práticas do dia a dia, sendo assim, é preciso levarmos em conta que a escola também deverá fazer parte dessas mudanças e compreender essa nova maneira de se relacionar, de interagir e de utilizar esses meios para oferecer ao aluno um ensino atrativo e dinâmico, que faça parte da sua realidade.

A grande evolução e utilização das novas tecnologias informacionais vem provocando transformações radicais nas concepções de ciência, e impulsiona as pessoas a conviverem com a ideia de aprendizagem sem fronteiras e sem pré-

requisitos. Tudo isso implica em novas ideias de conhecimento, de ensino e de aprendizagem, exigindo o repensar do currículo, da função da escola, do papel do professor e do aluno (TAJRA, 1998).

1.1 Influência dos recursos tecnológicos na educação

Consideramos esses dados significativos, pois percebemos que o uso da internet é intensamente utilizado.(VEEN &VRAKING, 2009, p. 53):

As crianças navegam intensamente pela internet e foram apresentadas a um mundo de multimídia em que toda a tela que veem é colorida, tem imagens múltiplas, em geral com som e movimento, tais como os ícones piscantes, e , é claro, textos. Os textos são em geral curtos porque as páginas da web não são configuradas para leituras longas. As palavras em geral são sublinhadas, oferecendo links, conhecidos como hiperlinks, para páginas importantes ou para outras janelas que se abrirão. As estratégias para encontrar informações nesse mundo da multimídia diferem do modo como você foi ensinado a buscar informações.

As tecnologias favorecem a navegação hipertextual deixando de lado a leitura linear, apresenta uma variedade de obras, filmes e outras ferramentas, segundo (LEVY, 1997, p. 42):

Um texto linear clássico, mesmo digitalizado, não será lido como um verdadeiro hipertexto, nem como uma base de dados, nem como um sistema que engendra automaticamente textos em função das interações com as quais o leitor o alimenta.[...] O suporte digital permite novos tipos de leituras (e de escritas) coletivas. Um *continuum* variado se estende assim entre a leitura individual de um texto preciso e a navegação em vastas redes digitais no interior das quais um grande número de pessoas anota, aumenta, conecta os textos uns aos outros por meio de ligações hipertextuais.

É preciso que a escola e os professores determinem os objetivos a serem alcançados nas propostas de ensino e aprendizagem, podendo assim ter uma maior clareza por parte do aluno do que se espera do seu aprendizado, conforme podemos observar na seguinte citação:

É fundamental que a escola, o professor e o aluno, tenham clareza de quais são os fins ou os motivos da atividade de ensino e de aprendizagem, contextualizem seus objetivos, definam as ações e procedimentos necessários para a consecução desses fins e considerem os objetos os recursos disponíveis (tecnologias) para o trabalho escolar, partindo de uma análise crítica da realidade, criando condições para a formação da consciência crítica comprometida com a transformação da sociedade. (SANTA CATARINA,1998, p. 3)

Desse modo, é necessário que a comunidade escolar estabeleça um plano de trabalho curricular levando em consideração a realidade de seus alunos, professores, como também, as condições de infraestrutura da escola, para que assim, possa oferecer ações que possibilitem o desenvolvimento do uso adequado das novas tecnologias na sala de aula.

2. OS NOVOS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO EDUCADOR COM AS TECNOLOGIAS

É possível considerar que a tecnologia vem favorecendo de maneira positiva a educação, principalmente no que se diz respeito ao dinamismo das aulas com a utilização das novas tecnologias, o que de certa forma influi em uma participação mais ativa dos alunos.

Podemos afirmar que a internet oferece um mundo de opções de aprendizagem, de conhecimento, onde podemos conhecer diferentes culturas sem sair das quatro paredes da sala de aula, enfim podemos navegar por um universo de conhecimentos e curiosidades com essa ferramenta que utilizada de maneira correta pode fazer toda a diferença na prática do ensino e aprendizagem, levando o aluno a participar de uma forma mais direta, prazerosa e ao mesmo tempo, mais participativa e interativa.

Com a internet e os novos equipamentos tecnológicos, assim como novas tecnologias surgem novos espaços de aprendizagens, novas possibilidades de levar ao aluno o conhecimento através de uma interação dinâmica e real, onde o próprio aluno também, pode construir seus conhecimentos e o professor intervir como mediador do conhecimento.

É primordial atualmente a necessidade de o professor estar habilitado e capacitado a utilizar as novas tecnologias, como também, saber moderar e moldar a utilização da mesma em sala de aula, por esse motivo há uma grande necessidade do investimento na formação do professor, visto que, o professor que não sabe utilizar as novas tecnologias tanto reduz o rendimento que o aluno poderia ter de aproveitamento, como também, prejudica o professor que não pode aproveitar as ferramentas para melhorar sua condição de trabalho. É preciso ressaltar também, que cada vez mais ampliasse o ensino a distancia tanto de graduação, como especialização, mestrado e vários cursos, onde é utilizado plataformas moodle, onde o contato e as atividades são feitas online.

Com a profusão de mídias e facilidade de acesso oferecido pelas tecnologias de informação e comunicação, a escola redefine-se no que diz respeito a ser repositório de informações e o professor passa a ter o papel de mediador e orientador da

aprendizagem, devendo ser hábil no uso das tecnologias para a educação. (PRETTO, 1999).

Para empreender um trabalho, no espaço escolar, comprometido com uma nova realidade tecnológica, o professor precisa criar novas metodologias de ensino que tenham como ponto de ancoragem a realidade da escola e de seus protagonistas, relacionando o cotidiano escolar a contextos mais amplos, articulando o senso comum ao saber sistematizado e socialmente construído, integrando e contextualizando os diversos componentes curriculares à nova realidade social. Dadas as transformações socioculturais que ocorrem numa velocidade jamais vista, os profissionais da educação devem estar continuamente se informando, se transformando-se formando (PRETTO, 1999).

Desse modo é possível verificar que o professor estando atualizados tecnologicamente, preparados para adequar seus conhecimentos específicos juntamente com uma abordagem adequada, com condições dignas de trabalho e uma remuneração justa, são fatores determinantes para que os nossos professores e nossos alunos tenham satisfação no ato da aprendizagem, o aluno por ter um professor qualificado que pode explorar seu potencial e o professor por ter melhores condições de trabalho e um salário que possa suprir suas necessidades de forma digna.

É importante termos a consciência de que futuramente os ambientes virtuais de aprendizado só tendem a crescer, sendo necessário todos os envolvidos com a educação seja alunos, professores, enfim toda a comunidade escolar estarem preparadas para saberem lidar com as novas tecnologias, como também, saberem aproveitá-las.

No contexto escolar os conhecimentos adquiridos são colocados em prática. Nesse espaço eles são recontextualizados, é na prática que o aprendido é (re)significado. Na sala de aula, no cotidiano escolar, emergem as dúvidas, os questionamentos, as novas ideias. Sanar dúvidas, questionar ações, modificá-las, discutir novas ideias implica num processo contínuo de formação de professores. Reconstruir um referencial pedagógico que dê suporte a uma nova prática profissional é um processo que requer rupturas. Assumir uma nova postura como professor (de transmissor do conhecimento para mediador da construção de um

conhecimento culturalmente construído e compartilhado), adotar uma nova metodologia (envolvendo um novo instrumento cultural), criar formas diferentes de trabalhar os conteúdos (formas que privilegiem os aspectos cognitivos) são fatores que determinam a (re)significação das práticas educativas instituídas. (PRETTO, 1999).

3. NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO AO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

É indiscutível a necessidade de políticas públicas eficientes e significativas para estimular e garantir a inserção de novas tecnologias nas escolas públicas brasileiras, oferecendo assim, subsídios básicos para que alunos e professores possam está inseridos nesse novo cenário, no qual o conhecimento e a utilização da tecnologia é indispensável não apenas para questões relacionadas aos estudos, mas também, de suma importância ao mercado de trabalho , o qual exige do indivíduo cada vez mais conhecimento de equipamentos digitais e utilização das novas tecnologias.

De acordo com dados do portal do MEC: O Ministério da Educação distribuiu mais de 600 mil tablets para escolas públicas federais, estaduais e municipais, com foco em professores do ensino médio. O objetivo do projeto Educação Digital – Política para computadores interativos e tablets, anunciado pelo ministro Mercadante é oferecer instrumentos e formação aos professores e gestores das escolas públicas para o uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem.

Para o ministro, o mundo evolui em direção a uma sociedade do conhecimento e a escola tem que acompanhar esse processo. “É muito importante que a gente construa uma estratégia sólida para que a escola possa formar, preparar essa nova geração para o uso de tecnologias da informação”, disse. Segundo o ministro, esse é um processo e o governo federal quer acelerar, sem atropelos.

“É evidente que a tecnologia não é um objetivo em si, nada substitui a relação professor-aluno”.

O projeto compreende o computador interativo - equipamento desenvolvido pelo MEC, que reúne projeção, computador, microfone, DVD, lousa e acesso à internet, e o tablet. Os computadores interativos já foram distribuídos para as escolas do ensino médio e no segundo semestre chegam os tablets.

Além de enviar equipamentos, o MEC oferece cursos de formação aos professores. Segundo Mercadante, mais de 300 mil professores já fizeram o curso

do ProInfo, e agora os 600 mil que lecionam no ensino médio terão à disposição um curso de 360 horas para trabalhar com as novas mídias. A qualificação será feita pela rede de formadores do ProInfo, que já trabalha com especialistas de universidades públicas.¹

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=17479

Desse modo, podemos evidenciar que não basta apenas equipamentos é preciso uma política voltada para a capacitação de professores, de forma a incentivar e orientar esses profissionais de como utilizar essas ferramentas tão desejadas pelos alunos, como também excelentes utensílios no processo de ensino aprendizagem, desde que utilizada de forma consciente e adequada que possa refletir a realidade do aluno.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=17479

4. Papel do professor no trabalho com as novas tecnologias

O professor do presente século enfrenta vários desafios como; a questão salarial, mudança de comportamentos dos estudantes e um desafio bem peculiar da vida contemporânea que é a utilização das novas tecnologias, no que corresponde tanto aos equipamentos ultramodernos, como também, nos softwares, redes sociais, entre outros, sendo assim, na sociedade da informação são muitos os desafios que teremos que enfrentar para nos transformarmos nos profissionais da modernidade, estudando sempre e trocando experiências com outros colegas, buscando o desenvolvimento das competências que deve ter o educador da atualidade.

As constantes evoluções dos aparelhos tecnológicos levaram a sociedade e conseqüente os alunos a utilizarem essas novas tecnologias no dia a dia, com isso, podemos compreender que nossos alunos se habituaram a estarem sempre utilizando celulares cada vez mais ultramodernos, na maioria do tempo estão ouvindo músicas, vendo imagens ou assistindo vídeos, entre outros.

Sendo assim, esse novo alunado não se contenta apenas com uma aula expositiva, o que não chama a sua atenção nem desperta seu interesse, considerando que estes estão habituados a se comunicarem de forma cada vez mais interativa.

A tecnologia da informática evoluiu rapidamente e o computador e seus periféricos, além do correio e do telégrafo, passaram a integrar todas as tecnologias da escrita, de áudio e vídeo já inseridas na sociedade: máquina de escrever, imprensa, gravador de áudio e vídeo, projetor de slides, projetor de vídeo, rádio, televisão, telefone, e fax. (PAIVA, 2008. p.9).

Desse modo O professor deve estar sempre em uma incessante busca por aprimorar seus conhecimentos, como também, acompanhar o desenvolvimento da tecnologia, uma vez que, essa nova juventude está sempre em constante inovação de equipamentos e novas formas de socialização.

A necessidade e o desejo de conhecer esse novo mundo de funcionalidades, equipamentos e rápida comunicação deve estar presente na vida do educador, uma vez que, o professor poderá aproveitar essas várias funcionalidades que as novas tecnologias para fazerem da sua aula, algo atrativo para os alunos e ao mesmo tempo menos cansativa tanto para o aluno como também para o educador, uma vez que, a

interatividade facilita o aprendizado e a comunicação que deverá ser exercida em sala de aula.

De acordo com Moran, “Educar numa sociedade em mudanças rápidas e profundas nos obriga a reaprender a ensinar e a aprender[...]” e a escola não pode ficar isolada da realidade que a cerca.

As escolas estão sendo equipadas com as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação. Aos poucos, estão sendo oferecidas formações aos professores para a utilização dessas ferramentas na sua prática pedagógica, mas isso não basta. Segundo Papert, “Muito mais do que 'treinamento', é necessário que os professores desenvolvam a habilidade de beneficiarem-se da presença dos computadores e de levarem este benefício para seus alunos” (1994: 70).

É preciso salientar que as linguagens utilizadas pelas mídias, repleta de imagens, movimentos e sons atraem, principalmente, crianças e jovens que se encantam e dominam com facilidade as novas tecnologias, dispensando, na maioria das vezes, manuais e treinamentos, uma vez que, é comum que a utilização dessas tecnologias é habitual na vida das crianças e jovens atualmente que fazem uso de maneira mais extensa das novas tecnologias e com isso dominam com maior facilidade, até mesmo por fazer parte da realidade dos mesmos.

Levando em conta o crescente uso das novas tecnologias pelos nossos jovens e crianças, podemos afirmar que é papel do educador possibilitar a inserção de uma orientação bem definida sobre a utilização das novas tecnologias na comunidade estudantil de forma a contribuir no seu desenvolvimento, além de, pesquisas a fim de contribuir, de alguma forma, para o crescimento intelectual dos alunos.

É importante que exista uma interação efetiva e ao mesmo tempo de forma a contribuir com as experiências e melhores maneiras de educador, sociedade e todos os que fazem parte da comunidade escolar juntos detectem os problemas e as deficiências existentes, em especial nas escolas públicas, no que diz respeito ao alcance das novas tecnologias e busquem soluções eficientes que levem ao desenvolvimento adequado do processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de oferecer melhores oportunidades de aprendizagem e preparação do aluno para que estes possam perceber e utilizar seus conhecimentos tecnológicos em favor do aprendizado e do seu aprimoramento profissional.

Dessa forma é preciso usar a tecnologia a favor da educação e saber utilizá-la como suporte auxiliar na busca da qualidade do processo educacional.

“Tecnologia é um conjunto de discursos, práticas, valores e efeitos sociais ligados a uma técnica particular num campo particular” (BELLONI, 1997. p.53).

Vale ressaltar que os novos recursos tecnológicos são para auxiliar o professor no processo de ensino aprendizagem e cabe ao professor perceber qual recurso deve usar e quando e como utilizar, também é missão do professor adequar e organizar os conteúdos de forma a usar as novas ferramentas tecnológicas de modo a garantir a satisfação e a qualidade do ensino.

Podemos então considerar a importante afirmação de Belloni:

. “A educação é e sempre foi um processo complexo que utiliza a medida de algum tipo de meio de comunicação como complemento ou apoio à ação do professor em sua interação pessoal e direta com os estudantes”. (BELLONI, 1999. p.54).

As ferramentas tecnológicas vêm provocando visíveis transformações nos métodos de ensinar e na própria forma do discurso escrito que apresentam considerável adaptação considerando as novas tecnologias.

Ensinar com a Internet será uma revolução, se mudarmos simultaneamente os paradigmas do ensino. Caso contrário servirá somente como um verniz, um paliativo ou uma jogada de marketing para dizer que o nosso ensino é moderno e cobrar preços mais caros nas já salgadas mensalidades. (MORAN, 2008. p.8).

Sendo assim, é necessário que professores e alunos estejam aptos a utilizarem as novas tecnologias e que estes novos meios tecnológicos sejam incluídos de forma equilibrada no sistema de ensino de nossas escolas, considerando sua realidade.

4.1 Dificuldades no uso da tecnologia

A tecnologia é uma importante ferramenta para proporcionar tanto aos professores como a alunos uma maior interatividade nas situações de ensino e aprendizagem, no entanto, é necessário estar preparado para usar adequadamente as novas tecnologias e buscar conhecer essa importante aliada ao ensino, uma vez que, alguns professores encontram dificuldades para usar as tecnologias por vários fatores como falta de conhecimento na área de informática, desatualização de novas ferramentas, muitas vezes, não compreendem o uso das redes sociais, as quais os

alunos dominam, falta de equipamentos tecnológicos na escola, como também, a necessidade de processos de formação continuada para compreender e utilizar outros métodos de tecnologia onde todos possam ter acesso e ocorra a construção do conhecimento, inserindo assim, práticas inovadoras que estimulam a participação e o aproveitamento das aulas.

Sendo assim, formações e capacitações de professores com a finalidade de capacitá-los a utilizar adequadamente os equipamento tecnológicos, assim como, as novas tecnologias e práticas de ensino que englobem a utilização de aparelhos tecnológicos e de ferramentas oferecidas pelas novas tecnologias como sites de busca, redes sociais, e outros importantes suportes para uma aula mais prazerosa e participativa. Segundo (ZABALZA, 2004, p. 55):

[...]formação contínua transformou-se em um processo necessário e irreversível. Nesse sentido, a pressão para a busca de novos conhecimentos e para a constante qualificação, a qual tradicionalmente era vinculada ao “espírito” do aluno, está, hoje em dia , muito mais vinculada a fatores emergentes, os quais têm sua fonte e seu sentido fora da instituição escolar e que pertencem ao âmbito geral da “cultura de nossa época”.

Com o professor preparado para trabalhar com recursos tecnológicos e suas novas tecnologias é possível que este ofereça uma melhor qualidade de ensino a seus alunos, uma vez que, o professor irá passar a falar a mesma língua que o aluno, conhecendo seus desejos, aptidões, como também, encontra sentido no conteúdo da aula do professor

Segundo (TORNAGHI & OUTROS, 2010, p. 52),

O aluno precisa encontrar sentido naquilo que está aprendendo. Por essa razão, é importante que o professor crie situações que propiciem a observação e a interpretação dos aspectos da natureza, os sociais e humanos, instigando a curiosidade do aluno para compreender as relações entre os fatores do desenvolvimento humano. Assim, uma situação de aprendizagem que pode potencializar a aprendizagem significativa para o aluno é o trabalho por meio de projetos. Para que essa forma contextualizada de aprender se concretize, é importante que o professor instigue o aluno a estabelecer relações entre os aspectos presentes na vida pessoal, social, política e cultural; a mobilizar as competências cognitivas, sociais e emocionais já adquiridas, para novas possibilidades de reconstrução do conhecimento.

Desse modo podemos compreender que o grande desafio do uso das novas tecnologias na escola é a formação e a capacitação do professor em saber utilizar

essas novas ferramentas no ensino, como também, o incentivo ao aluno de aprimorar seus conhecimentos tecnológicos e de mundo compreendendo que as novas tecnologias não estão a serviço apenas do lazer e das conversas interativas com as redes sociais, mas também de conhecer diversas culturas, aprimorar seus conhecimentos nas diversas áreas do saber, enfim, utilizar a tecnologia adequadamente e de forma proveitosa será de grande valia para o seu desenvolvimento.

5. PESQUISA DE CAMPO

Além da pesquisa bibliográfica onde foi possível analisar e conhecer mais a fundo a necessidade da compreensão da importância das novas tecnologias na sala de aula, por meio de textos e embasamento teórico, foi realizada também uma pesquisa de campo, onde podemos constatar e aliar a teoria e a prática.

É preciso salientar que tanto a pesquisa bibliográfica quanto a pesquisa de campo foram importantíssimas para o sucesso da pesquisa e para podermos ter um diagnóstico sobre a situação da atuação das tecnologias na sala de aula, assim como, analisar a visão do professor e do aluno sobre a utilização das novas tecnologias.

Sobre o estudo de caso realizado na pesquisa de acordo com Ludke e André (1986), possuem características fundamentais, são elas: visa a descoberta; enfatiza a interpretação do contexto; busca retratar a realidade de forma completa e profunda; usa uma variedade de fontes de informações; revela experiência vicária e permite generalização naturalista; procura representar os diferentes e às vezes conflitantes pontos de vista numa situação social e utiliza uma linguagem acessível.

5.1 Local da pesquisa e contexto escolar

A presente pesquisa foi realizada na Escola de Referência em Ensino Médio Emiliano Pereira Borges. Localizada na Rua Agamenom Magalhães, número 35, município de Ferreiros, estado de Pernambuco.

A Escola Estadual Emiliano Pereira Borges foi inaugurada no mês de Agosto de 1966, no Governo de Dr. Paulo Pessoa Guerra, tendo como responsável e depois diretora, a Prof. Maria Anita Ramos de Melo, contando com uma equipe de três professoras e uma clientela de aproximadamente 122 alunos da 1ª. a 4ª. Série do Ensino Fundamental. Em 1977 houve uma ampliação do prédio com novas salas de aulas, salas ambientes e biblioteca, realizada na gestão do Governador Joaquim Francisco de Moura Cavalcanti.

No dia 19 de Janeiro de 1979, a Escola foi elevada a categoria de Escola de 1º. Grau, passando a denominar-se “Escola Emiliano Pessoa Borges – Ensino de 1º.

Grau” e através do Decreto 10.268 de 02 de Abril de 1985 a mesma foi elevada a categoria de 1º. e 2º. Graus e sendo denominada como “Escola Emiliano Pereira Borges – Ensino de 1º. e 2º. Graus”.

Hoje a ESCOLA ESTADUAL EMILIANO PEREIRA BORGES, tem endereço na Rua Agamenon Magalhães – 35, Centro, Ferreiros, Estado de Pernambuco, com CEP: 55880000, seus telefone(s): (81) 36571901 e (81)36571902 e E-mail: escolaemiliano@yahoo.com.br, tem como código INEP 26088606, conta com infraestrutura de 12 salas de aula – Refeitório – Biblioteca - Laboratório de Informática – Quadra de Esportes entre outros. Oferece os Níveis e Modalidades de Ensino – Ensino especial, Ensino Médio - Educação de Jovens, Adultos e Idosos Presencial - Ensino Fundamental - 6º ao 9º Ano, nos três turnos, registrando aproximadamente 670 alunos devidamente matriculados e um quadro de 38 Educadores. Possui Computadores e Internet para uso dos Educandos e outros para uso administrativo e pedagógico, segundo dados do Censo Escolar/INEP 2011. QEdu.org.br.

O perfil dos Educandos pode ser descrito como oriundos da zona urbana e rural são filhos de pequenos agricultores, comerciantes, outros com empregos no comércio, cooperativas e órgãos públicos.

5.2 Participantes da pesquisa

Participaram presente pesquisa professores do 3º ano do ensino médio e alunos desta série, pudemos também contar com o apoio da direção escolar.

5.3 Coleta de dados

A coleta dos dados foi apurada com a utilização de questionários, os quais foram entregues ao professor e respondido por esta, o objetivo da coleta através de questionários visou a busca da compreensão da utilização e da importância da utilização de recursos tecnológicos em sala de aula.

Sobre s objetivos da entrevista Thompson (1992), afirma o seguinte:

O argumento em favor de uma entrevista completamente livre em seu fluir fica mais forte quando seu principal objetivo não é a busca de informações ou evidências que valham por si mesmas, mas sim fazer um registro —subjetivo|| de como um homem, ou uma mulher, olha para trás e enxerga a própria vida, em sua totalidade, ou em uma de suas partes. (THOMPSON, 1992, p.258).

O questionário para os alunos contou com os seguintes questionamentos:

- Você prefere aulas tradicionais expositivas ou aulas interativas utilizando as novas tecnologias? Por quê?
- As aulas onde são utilizadas as novas tecnologias despertam seu interesse? Por quê?
- Os recursos tecnológicos devem ser usados nas aulas com mais frequência? .explique.
- Você consegue compreender melhor o conteúdo quando o professor utiliza recursos tecnológicos? Explique.
- Com a utilização de recursos tecnológicos você é estimulado a participar mas diretamente da aula? explique.

6. TRAJETÓRIAS PERCORRIDAS NA PESQUISA

A trajetória da pesquisa percorrida na Escola de Referência em Ensino Médio Emiliano Pereira Borges, foi de grande importância para o resultado deste trabalho, através das investigações e análises foi possível termos uma visão mais aprofundada da realidade escolar na utilização de recursos tecnológicos no ensino aprendizagem através das práticas pedagógicas com as novas tecnologias em sala de aula.

Para a exposição dos dados referente a pesquisa, foi adotado o sistema de proteção da identidade discente, utilizaremos as iniciais do nome do educando para proferimos as suas afirmações.

6.1 O que os sujeitos da pesquisa acreditam

Através dos resultados obtidos na observação das respostas dada pelos educandos, podemos apresentar as afirmações, o ponto de vista e a experiências obtidas pela pesquisa de campo.

6.2 Considerações sobre a pesquisa de campo

Ao ser questionada sobre a preferencia entre aulas tradicionais expositivas e aulas interativas utilizando as novas tecnologias, a educanda L.S., ao analisar a questão respondeu que: “prefere as aulas interativas que utilizam recursos tecnológicos, por que é possível compreender melhor as atividades”.

Sobre a mesma questão o educando E.S., afirma que: “prefere as aulas interativas utilizando as novas tecnologias, pois há mais interação e debate entre o professor e o aluno que podem trocar conhecimentos com mais facilidade”.

Considerando o mesmo questionamento a aluna I.V., afirma que “prefere as aulas interativas, por que a aprendizagem é mais livre e a participação entre os alunos e o professor fica mais animada”.

Ainda sobre a mesma questão a educanda J.S., acredita que “aulas interativas utilizando novas tecnologias, por que com as inovações a sociedade tem uma certa necessidade de se adaptar a esse novo mundo globalizado, onde

dispõem de variados recursos com muita facilidade, contribuindo de forma importante para o nosso aprendizado.

Podemos considerar a partir da análise das respostas dos educandos que a maioria dos estudantes preferem aulas interativas e dinâmicas defendendo que as aulas devem ser atrativas e que se deve utilizar as novas tecnologias em sala de aula, com o objetivo de incentivar uma maior interação e participação entre alunos e professores.

Ao abordar sobre a questão das aulas onde são utilizadas as novas tecnologias despertam o interesse e qual a razão para isso acontecer, a educanda L.S., ao analisar a questão respondeu que: “sim, porque aprende-se mais e melhor quando usamos recursos tecnológicos”.

Sobre a mesma questão o educando E.S., afirma que: “sim, porque são mais participativas, além de terem imagens e filmes”.

Considerando o mesmo questionamento a aluna I.V., afirma que “sim, por que expõe novos conhecimentos que interligam a modernidade da sociedade contemporânea”.

Ainda sobre a mesma questão a educanda J.S., acredita que “sim, por que desperta em nós a necessidade de conhecer coisas novas”.

Dessa forma, ao analisar as respostas dos educandos podemos acreditar que as novas tecnologias despertam maior interesse dos educandos em comparação com as aulas expositivas, sendo assim, é necessário refletir a importância do trabalho do educador com recursos tecnológicos, uma vez que, o interesse do aluno em participar da aula é algo muito importante para o sucesso do ensino e aprendizagem.

Ao ser questionada sobre se os recursos tecnológicos devem ser usados nas aulas com mais frequência e o porquê. A educanda L.S., ao analisar a questão respondeu que: “sim, porque nos ajuda a compreender melhor as atividades”.

Sobre a mesma questão o educando E.S., afirma que: “sim, porque faz com que as aulas sejam mais divertidas”.

Considerando o mesmo questionamento a aluna I.V., afirma que “sim, pois eles nos sugere aulas mais interativas”.

Ainda sobre a mesma questão a educanda J.S., acredita que “sim, porque contribuem de forma direta a interação entre aluno e professor”.

Considerando as afirmações dos alunos questionados é possível afirmar que os educandos desejam a utilização das novas tecnologias de forma cada vez mais frequente.

Ao considerar a seguinte questão, sobre se o aluno consegue compreender melhor o conteúdo quando o professor utiliza recursos tecnológicos, a educanda L.S., ao analisar a questão respondeu que: “sim, porque é uma maneira de aprendizado nova, e tem uma maior interidade”.

Sobre a mesma questão o educando E.S., afirma que: “Sim, principalmente de materiais como biologia e física”.

Considerando o mesmo questionamento a aluna I.V., afirma que “sim, pois expõe de uma forma real em vários conteúdos”.

Ainda sobre a mesma questão a educanda J.S., acredita que “Sim, pois na maioria das vezes as aulas são apresentada em uma linguagem verbal e mista, ou seja, o conteúdo e suas representações com figuras, imagens, fotos e etc.

Sendo assim, o aluno compreende melhor o conteúdo quando o professor utiliza recursos tecnológicos para dinamizar a abordagem dos conteúdos e a interação dos alunos.

Ao ser questionada sobre se através da utilização de recursos tecnológicos o aluno é estimulado a participar mais diretamente da aula.A educanda L.S., ao analisar a questão respondeu que: “sim, porque você participa mais da aula e interage melhor”.

Sobre a mesma questão o educando E.S., afirma que: “sim, pois há mais debate entre o professor e o aluno”.

Considerando o mesmo questionamento a aluna I.V., afirma que “sim, porque estimulam a aula ser mais animada e conclusiva entre professor e aluno”.

Ainda sobre a mesma questão a educanda J.S., acredita que “sim, pois possibilita de forma direta a interação entre aluno e professor, ou seja, uma troca de conhecimentos e opiniões entre ambas as partes”.

Podemos considerar que o aluno busca construir uma interatividade quando as atividades são estimuladas através de recursos tecnológicos envolvendo as novas tecnologias e as redes sociais.

A professora LS, responde que: “observo que durante os jogos e brincadeiras, as crianças adquirem experiências, interagem com outras, organizam, tomam decisões, e aprendem mais rápido, uma vez que, a criatividade e o senso crítico é estimulado. Os jogos são instrumentos pedagógicos importantes e determinantes para o desenvolvimento da criança, pois no jogar e no brincar os mesmos desenvolvem habilidades necessárias para seu processo de alfabetização e letramento, e muito bom poder trabalhar com jogos e brincadeiras em minha sala de aula”.

Considerando a resposta da professora é interessante observamos como os jogos e brincadeiras carregam dentro de seus objetivos e características próprias o caráter lúdico, que de certa forma fascina a criança, especialmente algumas crianças que por serem ainda muito novas conhecem alguns jogos e brincadeiras na escola o que causa também, o interesse de frequentar a escola e além disso ter vontade e sentir prazer nas aulas.

No decorrer da pesquisa indagamos a professora PS, se ela acredita na possibilidade das crianças aprenderem brincando e se a resposta for positiva, como isso é possível? A professora PS, relatou que “sim, sabendo que o lúdico é um precioso recurso, o mesmo deixa a aprendizagem ainda mais interessante e significativa, pois o brincar faz parte do mundo infantil, dessa forma a criança tem a oportunidade de interagir consigo mesma e com o outro, desenvolvendo a criatividade e criando novas formas de aprender”.

Sobre o mesmo questionamento a professora LS, relata que: “sim, pois já tive esta experiência em minha sala de aula, no momento em que eles brincam, é interessante observar que a aprendizagem acontece, porque a aprendizagem é uma construção do conhecimento, na brincadeira a criança se solta e deixa a sua liberdade e criatividade fluírem”.

Ao ser questionada sobre a prática dos jogos e brincadeiras utilizadas na sala de aula, a professora PS, relata que: “sim, utilizado vários jogos e brincadeiras dentre os quais posso citar: o jogo da memória, bingo de letrinhas, o qual estimula o reconhecimento de letras e vogais e conseqüentemente auxilia na leitura e letramento, como também na escrita, bingo de números, peças de encaixe, quebra-cabeça, sequência lógica, dominó de cores, esquema corporal, dentre outras que utilizo em sala de aula”.

A professora LS, complementa que: “sim, eu uso jogos e brincadeiras quase todos os dias, procuro usá-los de acordo com o conteúdo que está sendo

trabalhado, tento adaptá-los a realidade dos meus alunos, conforme possam se mobilizar saberes e promovam a construção, a nova aprendizagem, sendo aplicados de forma correta, dentre os jogos e brincadeiras que utilizo em sala de aula, vou citar algumas como: quebra-cabeça destinado a ensinar formas e cores, palavras, e nos brinquedos de tabuleiros que exigem a compreensão de números e das operações matemáticas essenciais, entre outros

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia é uma importante aliada na educação, desde que usada de forma apropriada considerando os novos espaços de aprendizagem, como também, a nova visão do professor que deverá estar atualizado no que diz respeito ao uso das novas tecnologias e fazer com que essas novas ferramentas sejam importantes utensílios nas situações de ensino e aprendizagem.

A partir das novas tecnologias que se estendem o uso do computador com acesso a internet se enquadra os ambiente de e-mail, como: Hotmail. Gmail, yahoo e outros, também podemos destacar os sites de busca como o google que auxiliam as pesquisas de forma intensa trazendo um imenso leque de informação a respeito do conteúdo pesquisado, vale salientarmos os ambientes de vídeos como o youtube e os ambientes de armazenamento como o 4shared.

Podemos refletir sobre a importância das novas tecnologias também, ao analisar a seguinte citação.

[...] as novas tecnologias da informação e da comunicação ultrapassam o cérebro humano e os limites do corpo físico, transformando-se em extensões do pensamento e dos sentidos, vindo a potencializar as ações humanas. Neste novo tempo da educação, o computador representa uma poderosa ferramenta para, auxiliar o aluno na construção do saber, de uma forma prazerosa. É essa inserção da criança na sociedade tecnológica o compromisso do educador. (Vieira de Barros e Antonio Junior, 2005:1)

Vale ressaltar também a importância do educador nesse processo.

[...]aquele professor que continuar insistindo em continuar passando informações, repetir conhecimentos e cobrar aquilo que ensinou, estará com certeza com os dias contados, pois o perfil do professor neste novo contexto é o de facilitador de aprendizagem, de companheiro dos alunos na busca de novas aprendizagens com significado. (D'Ambrósio , 1998)

Desse modo é necessário que o professor desperte para o entendimento da evolução tecnológica e como aliar essa ferramenta para contribuir com sua prática em sala de aula.

REFERENCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Biancocini de. **Informática e formação de professores**. Brasília: Ministério da Educação/Proinfo, 2001.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 2.ed. São Paulo: Editora Autores Associados, 1999.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos Temas Transversais**. Brasília; MEC/SEF, 1998.

CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação: economia, sociedade e cultura**, vol. 3, São Paulo: Paz e terra, 1999.

LÉVY, Pierre. O que é virtual? São Paulo: Ed. 34, 1997.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e o reencantamento do mundo**. *Revista Tecnologia Educacional*. Rio de Janeiro, vol. 23, n2.126, set. / out. 1995.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. p. 73-86. Papiros, 2007.

PRETTO, Nelson de Luca. **Uma escola sem/com futuro: Educação e multimídia**. Campinas: Papyrus, 1999a.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas curriculares**. Florianópolis: COGEN, 1998.

SILVA, R. J. S. **Gestão de Tecnologia de Informação e Comunicação no Ensino Superior: Análise da Inserção Tecnológica em Instituições Privadas no Recife/PE**, Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Tecnologias) — UFPE, Recife, 2011.

TORNAGHI, Alberto José da Costa & OUTROS. **Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC. PROINFO INTEGRADO**, Brasília, 2010.

VEEN, Wim & VRAKKING, Bem. **Homo Zappiens: educando na era digital**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ZABALZA, Miguel A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.